

Militarização de escolas públicas no Brasil: Revisão Bibliográfica

Laís F. Mendes (IC), Hoanna K. D. J. Amorim (IC), Marianna D. Jesus (IC) Eduardo J. F. Santos (PQ)

PIBIC
CÂMPUS ANÁPOLIS

EDUARDO.SANTOS@IFG.EDU.BR

Palavras-chave: Educação. Militarização da educação. Escola pública. Escola militarizada. Escola cívico-militar.

Introdução

Mesmo contrariando a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) e a Constituição de 1989, a militarização de escolas públicas no Brasil tem sido implementada por diversas unidades federativas desde 1990 e por dezenas de municípios desde 2018. Especificidades a parte, tal política consiste na terceirização da gestão escolar pública para um corpo militar ou para instituições privadas dirigidas por militares (SANTOS et. al., 2022). Além da militarização via implementação direta dos executivos estaduais e municipais, entre 2019 e 2022, o governo federal lançou um programa de incentivo à militarização de escolas (REIS et. al., 2019). Tendo isto em vista e considerando revisão bibliográfica que catalogou pesquisas publicadas entre 1990 e 2017, este trabalho cataloga e analisa as pesquisas acadêmico-científicas publicadas entre janeiro de 2018 e dezembro de 2022, disponíveis em bancos de dado de acesso público sobre a temática militarização da educação.

Metodologia

As buscas pelas produções acadêmicas ocorreram por meio das plataformas online Google acadêmico, site da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e da Scientific Electronic Library Online (SciELO). Para tal, utilizou-se os descritores: “escolas militares”, “escola(s) militarizada(s)”, “escola(s) cívico-militar(es)” e “escola(s) militar(es)”. Após as buscas, os dados encontrados foram organizados e armazenados no aplicativo Teams para posterior análise. Os trabalhos capturados foram separados conforme os gêneros acadêmicos, quais sejam, artigos científicos, Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), dissertações e teses. As quantificações foram feitas de acordo com o *locus* de análise das publicações, ou seja, separou-se os trabalhos catalogados em: publicações cujo objeto de análise é nacional, é do centro-oeste, norte, nordeste, sul ou sudeste. Os dados quantitativos referem-se aos trabalhos publicados entre 1990 e 2022. As análises qualitativas foram feitas mediante leitura dos resumos de cada um dos trabalhos catalogados, por sua vez, para a análise qualitativa considerou-se os trabalhos publicados entre 2018 e 2022.

Resultados e Discussão

Em relação a trabalhos que se ocuparam em realizar análises nacionais sobre a temática, nossas buscas localizaram: 32 artigos, oito dissertações e duas teses. Por sua vez, os trabalhos cujo *locus* de análise se situam no centro-oeste são: 17 artigos, 17 dissertações dois TCC e uma tese. No norte e nordeste tem-se: 10 artigos e nove dissertações. Por fim, no sul e sudeste contabilizam-se: sete

artigos e cinco dissertações. O quadro a seguir sistematiza tais dados:

Tabela 1. Trabalhos acadêmico-científicos, publicados entre 1990 e 2022 no Brasil, sobre militarização de escolas públicas.

Gênero	Quantidade
Artigos	66
TCC	2
Dissertações	39
Teses	3

O maior número de publicações no Centro-oeste é condizente com o fato de que as primeiras escolas militarizadas estão no Mato Grosso e em Goiás e com o fato de este estado ter o maior número de escolas estaduais militarizadas (SANTOS, 2020). Em uma análise mais pormenorizada das datas de publicação, percebe-se também maior atenção dos pesquisadores, conforme crescimento da implementação dessa política. Em relação ao tipo de pesquisa, observa-se trabalhos com análises bibliográficas e de campo.

Conclusões

O levantamento bibliográfico analisado nesta pesquisa indica, de forma geral, que a militarização da educação tem orientação ideológica conservadora, autoritária e antidemocrática. Está orientada pelo desrespeito à pluralidade cultural e identitária, negação da ciência e desrespeito à autonomia docente e discente. Trata-se, portanto, de política que contraria os princípios constitucionais.

Referências Bibliográficas

Reis, L. C. R. dos, Alves, M. F., Santos, E. J. F., Silva, F. L., & Ferreira, N. S. R. (2019). Militarização de Escolas Públicas e o Governo Bolsonaro. *Tecnia: Revista de Educação, Ciência e Tecnologia do IFG*, 4(2), 227-235.

SANTOS, E. J. F.; ALVES, M. F. Militarização da educação pública no Brasil em 2019: análise do cenário nacional. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, v. 52, p. e09144, 2022.

SANTOS, Eduardo Junio Ferreira. Militarização das Escolas Públicas no Brasil: expansão, Significados e Tendências. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Goiás, Goiânia-GO, 2020.